

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL PARA AVALIAÇÃO DA PEQUENA AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE DEMOGRÁFICA

Que caminhos: estratégias e medidas para os territórios de baixa densidade

Carlos Laranjo Medeiros



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Condicionantes do caminho necessário a percorrer

Cofinanciamento:



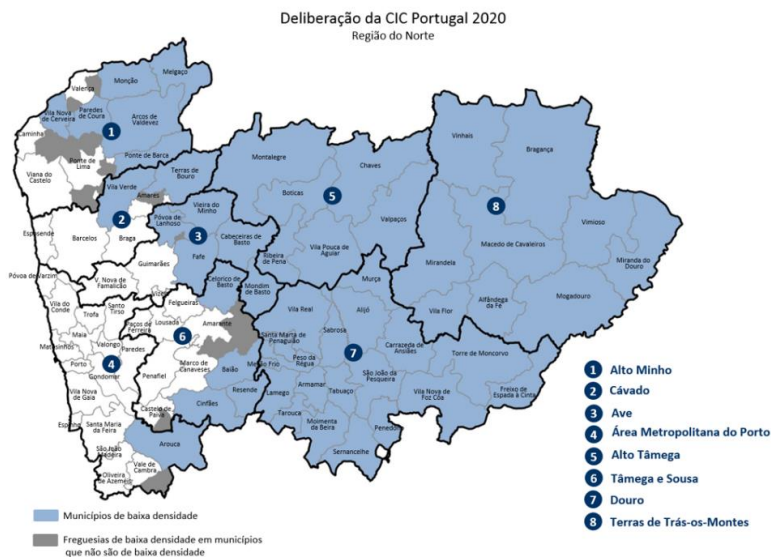
Promoção:



Execução:



A problemática dos territórios de baixa densidade



Programas Operacionais Regionais (mapa da distribuição de fundos)



Cofinanciamento:



Promoção:

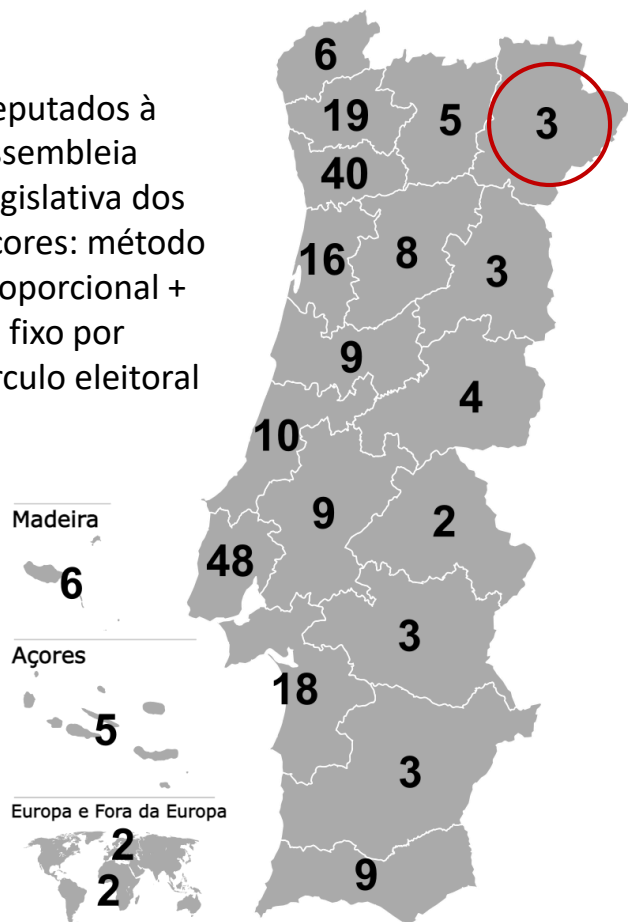


Execução:



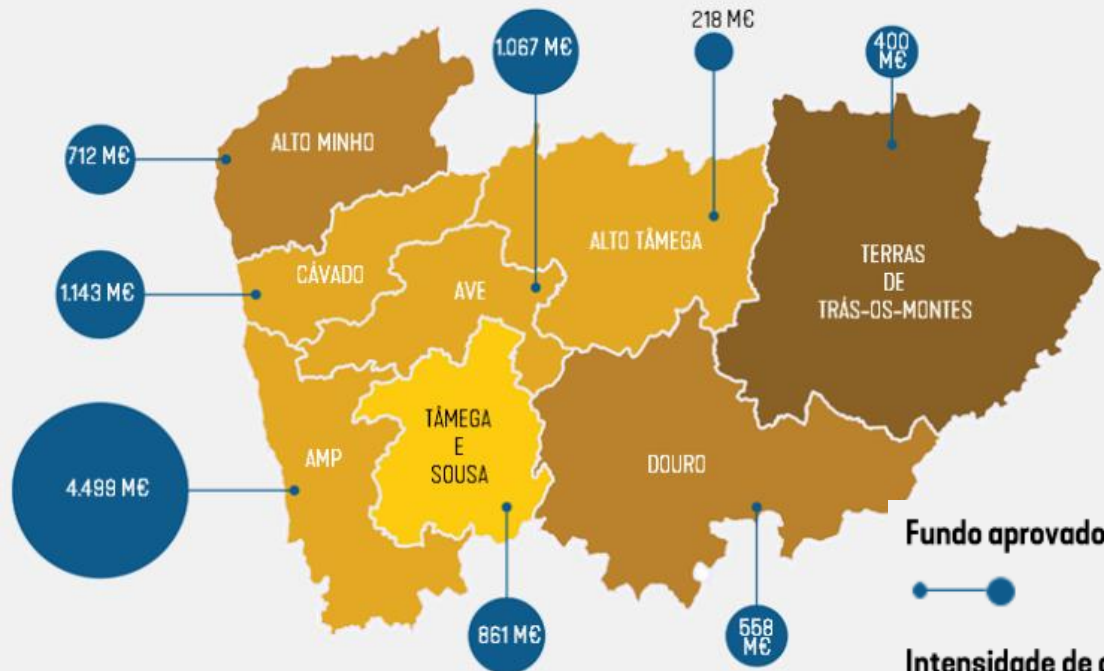
Distribuição de deputados à Assembleia da República, por círculo eleitoral

Deputados à Assembleia Legislativa dos Açores: método proporcional + nº fixo por círculo eleitoral



10.596 M€

de fundo aprovado até 31 de dezembro de 2021 para 42.925 operações no âmbito dos 6 Programas incidentes no Norte⁽⁹⁾



Fundos aprovados em candidaturas

Apesar do maior investimento, por habitante, a região das Terras de Trás-os-Montes não consegue alcançar os níveis de desenvolvimento desejado

Fundo aprovado

Intensidade de apoio (€/hab)

- 2.106 (Tâmega e Sousa)
- 2.549 (Ave) a 2.745 (Cávado)
- 3.037 (Douro) a 3.081 (Alto Minho)
- 3.731 (Terras de Trás-os-Montes)

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Taxa Bruta de Natalidade e População Residente

		TBN		População	
		2011	2020	2011	2020
Continente	Área predomin. urbana	10,0‰	8,9‰	72,6%	73,8%
	Área median. urbana	7,9‰	6,9‰	14,4%	14,1%
	Área predomin. rural	5,9‰	5,4‰	13,0%	12,1%
				100,0%	100,0%
Terras de Trás-os-Montes	Área predomin. urbana	8,8‰	8,1‰	38,2%	40,4%
	Área median. urbana	6,1‰	6,8‰	13,6%	13,4%
	Área predomin. rural	3,9‰	3,3‰	48,1%	46,2%
				100,0%	100,0%

	2001	2011	2021
Área Metropolitana do Porto	1 730 845	1 759 524	1 736 491
		1,7%	-1,3%
Douro	220 692	205 157	183 886
		-7,0%	-10,4%
Terras de Trás-os-Montes	127 138	117 527	107 293
		-7,6%	-8,7%
Oeste	338 711	362 540	363 551
		7,0%	0,3%
Região de Coimbra	472 334	460 139	436 929
		-2,6%	-5,0%
Região de Leiria	288 630	294 632	286 792
		2,1%	-2,7%
Viseu Dão Lafões	275 934	267 633	252 793
		-3,0%	-5,5%
Beiras e Serra da Estrela	258 799	236 023	210 633
		-8,8%	-10,8%
Fundão	31 482	29 213	26 509
		-7,2%	-9,3%
Área Metropolitana de Lisboa	2 661 850	2 821 876	2 870 770
		6,0%	1,7%
Baixo Alentejo	135 105	126 692	114 889
		-6,2%	-9,3%
Alentejo Central	173 654	166 726	152 511
		-4,0%	-8,5%
Algarve	395 218	451 006	467 475
		14,1%	3,7%

Saldos Naturais e Migratórios

	Saldo Natural		Saldo Migratório	
	2001	2021	2001	2021
Fundão	-139	-271	52	127
Terras de Trás-os-Montes	-656	-1.283	334	480

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Um contexto muito condicionado por problemas estruturais e conjunturais:

- diminuição da natalidade
- aumento do envelhecimento
- saldos migratórios frequentemente negativos
- diminuição da população e da atividade

E por isso é necessário:

- ter verdadeiras políticas de discriminação positiva
- atrair pessoas e famílias, trabalhadores e reformados, massa crítica com força centrípeta
- melhorando as insuficiências (telecomunicações, saúde, educação, ...)
- relevando as vantagens (menos burocracia, mais habitação, maior qualidade de vida, ...)
- atrair investimento, nomeadamente privado (base do emprego e do desenvolvimento)

E não menos importante:

- concretizar um verdadeiro choque fiscal, capaz de fazer valer a pena mudar para o interior
- e atrair pessoas e investimento da diáspora (1 em cada 4 portugueses vivem fora do país)

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Importa igualmente atuar na agricultura, floresta e ambiente natural:

- assegurar a água e a capacidade de regadio
- introduzir a tecnologia e a inovação nestes sectores primários
- valorizar a pastorícia que, para além do leite e da carne, contribuem para a desmatção dos terrenos e diminuem o potencial dos incêndios
- reduzir a força das grandes cadeias logísticas, geradoras de monopólios e dependências
- apoiar a manutenção da paisagem e a melhor gestão da dimensão da propriedade

Assim como noutros sectores chave:

- indústria, incluindo a extrativa
- serviços, nomeadamente serviços desconcentrados da Administração Pública, quartéis, prisões, ...
- *smart tourism*, isto é, potenciando o turismo através das TIC e soluções inteligentes

Para além da importância de ativar a transição digital,

E de tornar estes territórios, não apenas bons para viver, mas também para investir e trabalhar

ambição e coragem são a chave do sucesso

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



A modelação da estratégia

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



A presente estratégia foi pensada e desenhada para **apoiar a configuração de instrumentos integrados de suporte ao desenvolvimento territorial** das Terras de Trás-os-Montes.

Uma estratégia apoiada em estudos e avaliações relevantes, a partir dos quais se obteve informação fundamental e que orientou todo o modelo conceptual de suporte à missão da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM).



A linha metodológica seguida e, designadamente, o modelo conceptual do projeto, foi orientado pelas seguintes componentes: primeiro, uma **análise de contextos**, a que se seguiu a **definição da estratégia de desenvolvimento**, materializada depois num **plano de ação**.

Neste processo assumem destaque **dois vetores principais** de atuação: a **pequena agricultura** e a **sustentabilidade demográfica**.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



QUE CAMINHOS: ESTRATÉGIAS E MEDIDAS PARA OS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE?

AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA PEQUENA AGRICULTURA

- **Sensibilizar os Pequenos Agricultores, as IPSS e as Escolas/Municípios, para a importância e vantagens da sua adesão ao projeto**
- **Capacitar os Pequenos Agricultores, as IPSS e as Escolas/Municípios, para as ferramentas (e.g. digitais) e procedimentos facilitadores da operacionalização do sistema**
- **Implementar um sistema de gestão da cadeia logística, envolvendo, armazenamento, acondicionamento, transporte, plataforma eletrónica, ...**
- **Formalizar acordos de compromisso e fidelização entre Pequenos Agricultores, IPSS, Escolas/Municípios e entidade gestora do sistema**

Terras de Trás-os-Montes, território de baixa densidade, mas com elevada qualidade de vida

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



QUE CAMINHOS: ESTRATÉGIAS E MEDIDAS PARA OS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE?

AÇÕES DE MITIGAÇÃO DO CICLO DE DESPOVOAMENTO

- Garantir serviços básicos de qualidade à população (saúde, educação, transportes, socorro e segurança, administrativos, ...)
- Assegurar infraestruturas fundamentais (telecomunicações, acessibilidades, água e saneamento, energia, ...)
- Promover a atração de investimento e empresas, geradoras de mercado de trabalho e atividade económica
- Incentivar a fixação dos naturais e a atração de novos residentes, discriminando positivamente aqueles que optam por se fixar em áreas rurais e deprimidas
- Apoiar os grupos da população vulnerável, nomeadamente idosos e especialmente os que vivam isolados

Terras de Trás-os-Montes, território de baixa densidade, mas com elevada qualidade de vida

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



QUE CAMINHOS: ESTRATÉGIAS E MEDIDAS PARA OS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE?

AÇÕES TRANSVERSAIS

- **Ativar canais e meios de comunicação eficientes, promotores de um marketing territorial que faça elevar a notoriedade da região**
- **Promover os recursos endógenos e a atratividade turística da região a nacionais e estrangeiros**
- **Garantir um ambiente saudável e sustentado, promotor de qualidade de vida e felicidade**
- **Assegurar a captação de meios financeiros, seja através de candidaturas a fundos públicos, seja através de atração de investimento privado, que sustente a implementação da estratégia de desenvolvimento**

Terras de Trás-os-Montes, território de baixa densidade, mas com elevada qualidade de vida

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Valorização da Pequena Agricultura: algumas fontes relevantes

Plano de Ação para a Década da Agricultura Familiar



Como Implementar um Sistema Alimentar Local



PROVE - Promover e Vender



Da Nossa Terra



A importância da agricultura familiar nos territórios rurais



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:

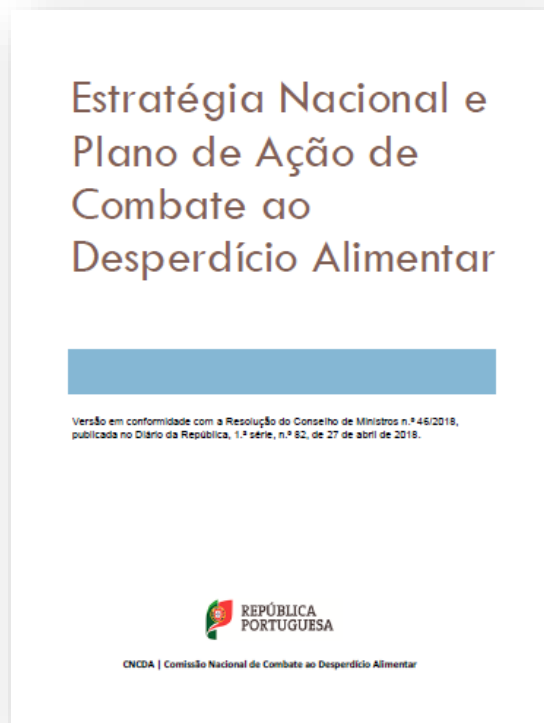


Valorização da Pequena Agricultura: algumas fontes relevantes

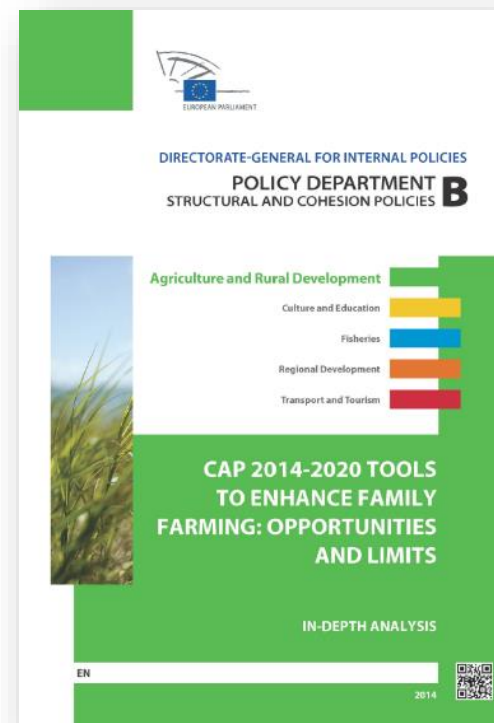
Aproximar, Produzir e Consumir Localmente



Estratégia Nacional e Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar



Tools to Enhance Family Farming: Opportunities and Limits



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Mitigação do ciclo de despovoamento: algumas fontes relevantes

Grupo de Trabalho
“Habitar no Interior”



Investimento e Emprego
no Interior



Rural Areas:
an eye to the future



Cofinanciamento:



Promoção:

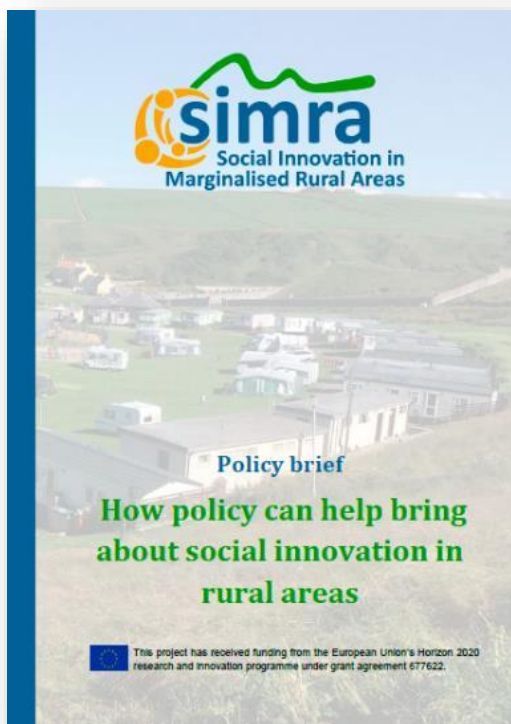


Execução:



Mitigação do ciclo de despovoamento: algumas fontes relevantes

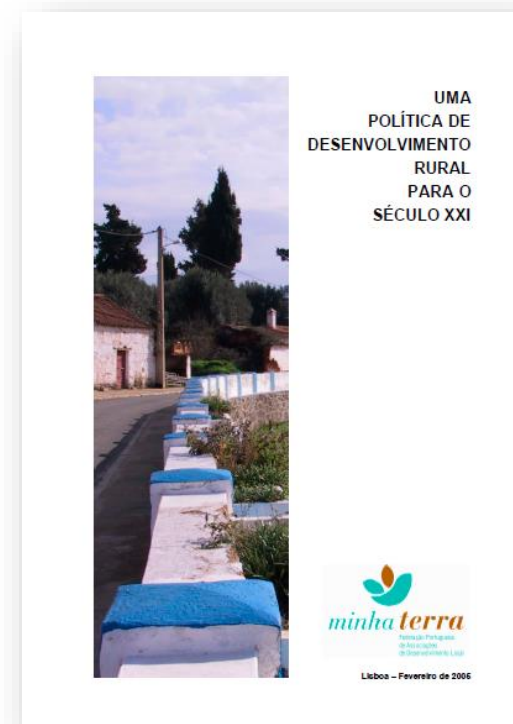
How policy can help bring about social innovation in rural areas



PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território



Uma Política de Desenvolvimento Rural para o Século XXI



Cofinanciamento:



Promoção:

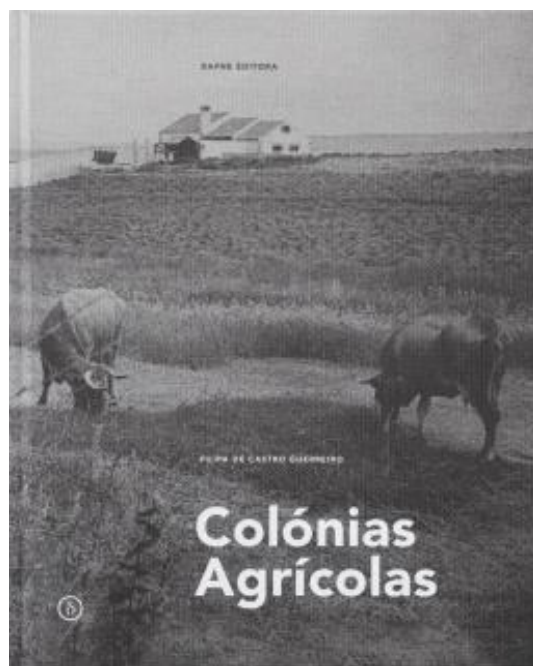


Execução:



Valorização da Pequena Agricultura: algumas fontes relevantes

Colónias Agrícolas

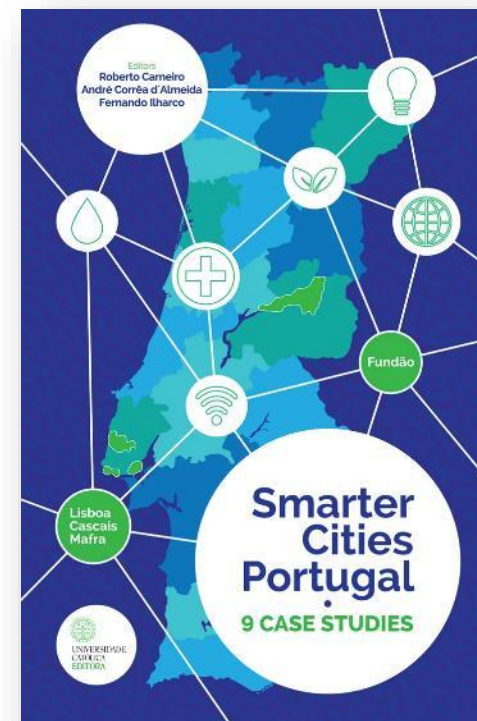


Ambição: Duplicar o PIB em 20 anos



Mitigação do ciclo de despovoamento: algumas fontes relevantes

Smarter Cities em Portugal: 9 casos de estudo



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Caminhos para os territórios de baixa densidade

exemplos de boas práticas

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Pays des Condruses

Bélgica (agrupamento de municípios em contexto rural)

Palavras chave

- : BioCantinas
- : Participação em Rede (plataforma Agri-Urban)
- : Transição para o Biológico



Pays des Condruses já tinha uma estratégia de desenvolvimento local, com medidas que incluíam alimentação escolar de origem local e um “Hub Alimentar” de agricultores. Ao associar-se à Rede AGRI-URBAN da URBACT, fortaleceu essas medidas de agronegócio e alimentação saudável, e em simultâneo juntou muitos atores locais em rede, com benefício mútuo.

Desde 2016, os parceiros da Rede assinaram e concretizaram um manifesto pela «alimentação local e emprego nas pequenas e médias cidades europeias». Construíram um Plano de Ação Integrado e holístico, orientado localmente para criar empregos, preservar a terra e melhorar a saúde.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Baixa Saxónia Alemanha (região)

Palavras chave

- : Territórios inteligentes
- : Aldeias Digitais da Baixa Saxónia
- : Regiões de baixa densidade



O projeto “Digital Villages Lower Saxony” é um projeto de cooperação que identifica as necessidades digitais das comunidades rurais e as áreas em que podem ser mais ativos na participação digital. Soluções digitais usadas para alcançar uma maior qualidade de vida comunitária nas vilas e aldeias.

A Plataforma Aldeias contempla várias ofertas, conceitos e soluções, que potenciam as oportunidades de uma abordagem holística ao tema da digitalização em termos de um ecossistema digital.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



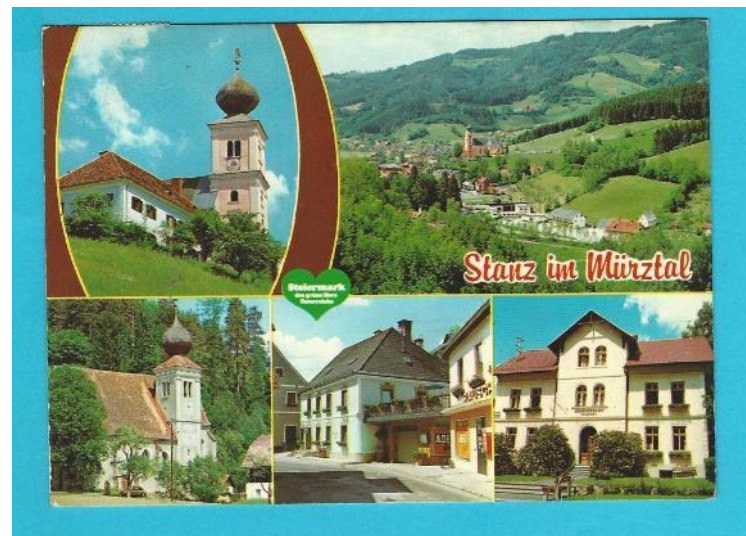
Stanz im Mürztal Áustria (município)

Palavras chave

- : Aldeias inteligentes
- : Comunidades energéticas
- : Turismo sustentável
- : Inovação Social

Algumas ações implementadas

- estabeleceu um novo fornecedor local de alimentos onde 50% dos produtos são de produtores locais. Para reduzir o desperdício, os restaurantes cozinham produtos deste fornecedor, como frutas, legumes ou carne, que são confeccionados e fornecidos como "take away".
- providencia oferta de mobilidade alternativa e sustentável.
- os prédios vazios no centro da vila foram remodelados e complementados com construção em madeira. Isso criou um novo centro multifuncional que inclui apartamentos para jovens e idosos, a loja do novo fornecedor, duas instalações de serviços e o novo edifício administrativo do município para melhor administração da comunidade.



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Daroca Espanha (município)



Palavras chave

- : Desconcentração de serviços públicos
- : Criação de emprego e de atividade indireta
- : Mitigação do despovoamento

Deslocalização de Centros Penitenciários para áreas rurais

- libertação de espaços nas áreas urbanas que podem ser muito melhor aproveitados para outras atividades
- custos de contexto e de implantação muito mais reduzidos
- criação de postos de trabalho, para naturais e novos residentes
- atração de atividade direta e indireta

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Projeto Alpes Inteligentes França (inter-municipalidade)

Palavras chave

- : Aldeias e vilas inteligentes
- : Regiões de montanha rurais de baixa densidade



Grupo de trabalho sobre “aldeias inteligentes”, reunindo cinco vilas rurais francesas pioneiras que trabalham juntas no desenvolvimento de ferramentas inteligentes. Desde 2018, a associação Adrets lidera um grupo sobre vilas inteligentes à escala alpina, “Smart Alpes”, tendo em vista um trabalho de partilha de experiências, boas práticas, promoção de inovações, divulgação e viabilização da capacidade das aldeias alpinas para uma transição digital bem sucedida graças ao conceito “Smart”.

5 territórios inspiradores

Saint-André les Alpes, que lançou a sua abordagem de Ruralidade Inteligente.

Cozzano, uma vila corsa “inteligente”, um laboratório conectado para o desenvolvimento sustentável.

Ardèche, uma plataforma colaborativa para promover uma transição ambiental inteligente.

Saint-Sulpice la Forêt, a vila inteligente de que se fala até em Xangai.

Arviu, uma vila digital que desafia o declínio demográfico.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Noruega

Desconcentração de serviços

Palavras chave

- : Desconcentração de serviços públicos
- : Política Regional ativa



Apoios no contexto do processo de desconcentração

- transferências generosas para os municípios
- choque fiscal, com impostos reduzidos para os trabalhadores das zonas distantes
- subsídios às empresas das zonas distantes para aquisição de energia
- descentralização de serviços públicos, incluindo universidades
- bolsas de estudo para estudantes deslocalizados
- apoios à agricultura e pescas

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Fundão

Portugal (município)

#MOVE TO FUNDÃO

Para fazer face ao declínio de natalidade e de falta de substituição de gerações nos territórios de baixa densidade, o Município do Fundão apostou em políticas de captação e fixação de novas populações estrangeiras - os «novos fundanenses», paralelamente a um programa de desenvolvimento de agro-tecnologia e de atração de grandes empresas de TIC e de engenheiros internacionais, que inclui ensino bilingue nas escolas públicas e uma multiplicidade de benefícios atrativos, incluindo boa cobertura 4G em todo o concelho. A partir dos 6 anos, todas as crianças do concelho têm acesso a ensino bilingue, aprendem a fazer queijo e a programar.

Resultado: É a cidade do Interior com mais engenheiros informáticos per capita e de 67 nacionalidades. Nos últimos anos, ao Fundão chegaram 1.400 pessoas oriundas de várias partes do globo, sendo que cerca de 1.000 são engenheiros que trabalham nas áreas tecnológicas, invertendo a curva demográfica.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Fundão Portugal (município)

#MOVE TO FUNDÃO

Exemplos de medidas implementadas

1. Criação do slogan/marca: Fundão – Terra de Acolhimento.
2. Criação da marca Move to Fundão e de plataformas digitais associadas.
3. Protocolo para instalação no concelho da Academia do Código (ensino de programação).
4. Criação do FAB LAB Aldeias do Xisto. Espaço de criação e experimentação de baixo custo.
5. Integração na rede europeia AGRI-URBAN, propondo a introdução de refeições saudáveis nas escolas públicas, com base nos produtos locais, promovendo ainda estratégias de redução de desperdícios alimentares e de incremento de produtos biológicos. Com base nesta experiência, criou o seu Plano Municipal de Alimentação Saudável.
6. A requalificação de imóveis públicos e reorganização de serviços públicos permitiram criar uma bolsa de habitação para novos residentes e novos espaços para empresas, bem como a implementação de conceitos de planeamento urbano como a “cidade dos 10 minutos”.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Sistemas Alimentares Sustentáveis Comunidade Intermunicipal do Algarve



O Conselho Intermunicipal da AMAL assumiu o compromisso da introdução de produtos alimentares produzidos na região do Algarve nas refeições das escolas. Este Acordo, que envolve a AMAL e os Municípios, em estreita articulação com agrupamentos escolares, está integrado no projeto “Sistemas Alimentares Sustentáveis”, que tem como objetivo estimular a alteração dos comportamentos de compra, com vista a agilizar circuitos curtos de comercialização e hábitos de consumo saudáveis e, por outro lado, incorporar a economia circular de resíduos e de desperdícios alimentares.

O protocolo prevê a implementação de refeições e programas piloto que permitam testar novos modelos de fornecimento dos refeitórios escolares, baseados em cadeias curtas de abastecimento, aquisição de produtos alimentares produzidos em regimes de qualidade IGP (Indicação Geográfica Protegida) ou sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, e por pequenos produtores locais, em especial detentores do estatuto de agricultura familiar.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Sistemas Alimentares Locais

Associação In Loco

Projeto Sistemas Alimentares Locais (SAL) apoia a implementação de sistemas alimentares sustentáveis em 6 municípios do Algarve. Iniciado em março de 2021, o projeto SAL deu os primeiros passos na mobilização de atores chave da região do Algarve e também de outros locais do país, em torno da temática dos sistemas alimentares territoriais e sustentáveis. Incluiu ações de capacitação, entre as quais se destacam webinars, formação modular, ações de intercâmbio, oficinas com especialistas e reuniões de acompanhamento.

As ações tiveram dois objetivos:

- i) criar um entendimento conceptual comum acerca da importância dos sistemas alimentares locais para a sustentabilidade e para o desenvolvimento das economias locais;
- ii) Apoiar os atores locais na implementação de sistemas alimentares sustentáveis nos seus territórios, nomeadamente propiciando momentos de contacto com boas práticas a decorrer no país e momentos de análise e de discussão acerca dos constrangimentos sentidos nas iniciativas que estão a desenvolver e soluções a aplicar.



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Bioberço Da Lusitânia

Pinhal Maior (Associação de Desenvolvimento)



Consciente da dificuldade em escoar os excedentes provenientes da agricultura familiar, e convencida da necessidade de promover o modo de produção biológico, a Pinhal Maior decidiu conceber um projeto que une os esforços de cinco municípios parceiros da Região Centro (Mação, Proença-a-Nova, Oleiros, Sertã e Vila de Rei) em torno do apoio e incentivo aos pequenos produtores locais e, em simultâneo, da facilitação da sua conversão ao modo de produção biológico.

O projeto prevê a recolha, direta e indireta, de produções agrícolas, pagas ao preço de mercado que estiver estabelecido, e o transporte até uma central de produtos onde será feita a lavagem, calibragem, embalagem, rotulagem e expedição.

Entretanto a Pinhal Maior já criou e registou a marca “Bioberço da Lusitânia”, que pretende agregar produtos de mais de 200 pequenos agricultores que aderiram ao projeto e aceitaram seguir uma formação em modo de produção biológico.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



AFAVEL - Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável

ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

O projeto AFAVEL visa aprofundar o conhecimento da agricultura familiar e dos territórios rurais com expressão significativa deste tipo de agricultura, estudando políticas de apoio e avaliando condições de implementação.

Apoia-se em trabalho de campo em territórios das Regiões Norte, Centro e Alentejo, e pretende contribuir para promover processos de valorização socio-territorial, inovação social e capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural, face aos desafios das alterações climáticas.



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



reLOCALiza

Confederação Nacional da Agricultura



O reLOCALiza é um projeto baseado em estudos locais, passíveis de concretizar e aplicar a diferentes territórios cujo principal objetivo prende-se em promover o abastecimento de cantinas públicas com produtos provenientes da agricultura familiar.

Com este projeto pretende-se contribuir e fomentar o desenvolvimento de Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA), através da definição metodológica de como concretizar um CCA para o abastecimento de cantinas públicas.

Plano de ação

- levantamento das necessidades de produtos necessárias ao abastecimento de cantinas públicas e quantidades produzidas localmente tendo por base a agricultura familiar;
- inquérito para quantificação em 5 concelhos (incluindo Mogadouro) e transferência de experiências nacionais e internacionais.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Contributos da Agricultura Familiar para a Promoção de Sistemas Alimentares e Dietas Sustentáveis em Portugal

ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento



Nos últimos anos, a Agricultura Familiar tem vindo a ganhar protagonismo, constatando-se a sua importância para a promoção de modos de produção mais sustentáveis e produtos de qualidade diferenciada, associados à promoção dos territórios, para a preservação da biodiversidade e promoção de dietas saudáveis, para a revitalização dos territórios rurais.

Objetivos

- Promover o reconhecimento do contributo social, económico e ambiental da Agricultura Familiar para a promoção de Sistemas Alimentares e Dietas Sustentáveis em Portugal;
- Contribuir para a construção participativa do Plano de Ação para a Década da Agricultura Familiar em Portugal, em articulação com os eixos do Plano Global para a Década da Agricultura Familiar;
- Promover a partilha de conhecimentos e boas práticas e a cooperação entre os agentes de desenvolvimento rural e outros atores relevantes.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Caminhos para as Terras de Trás-os-Montes

medidas concretas

Cofinanciamento:



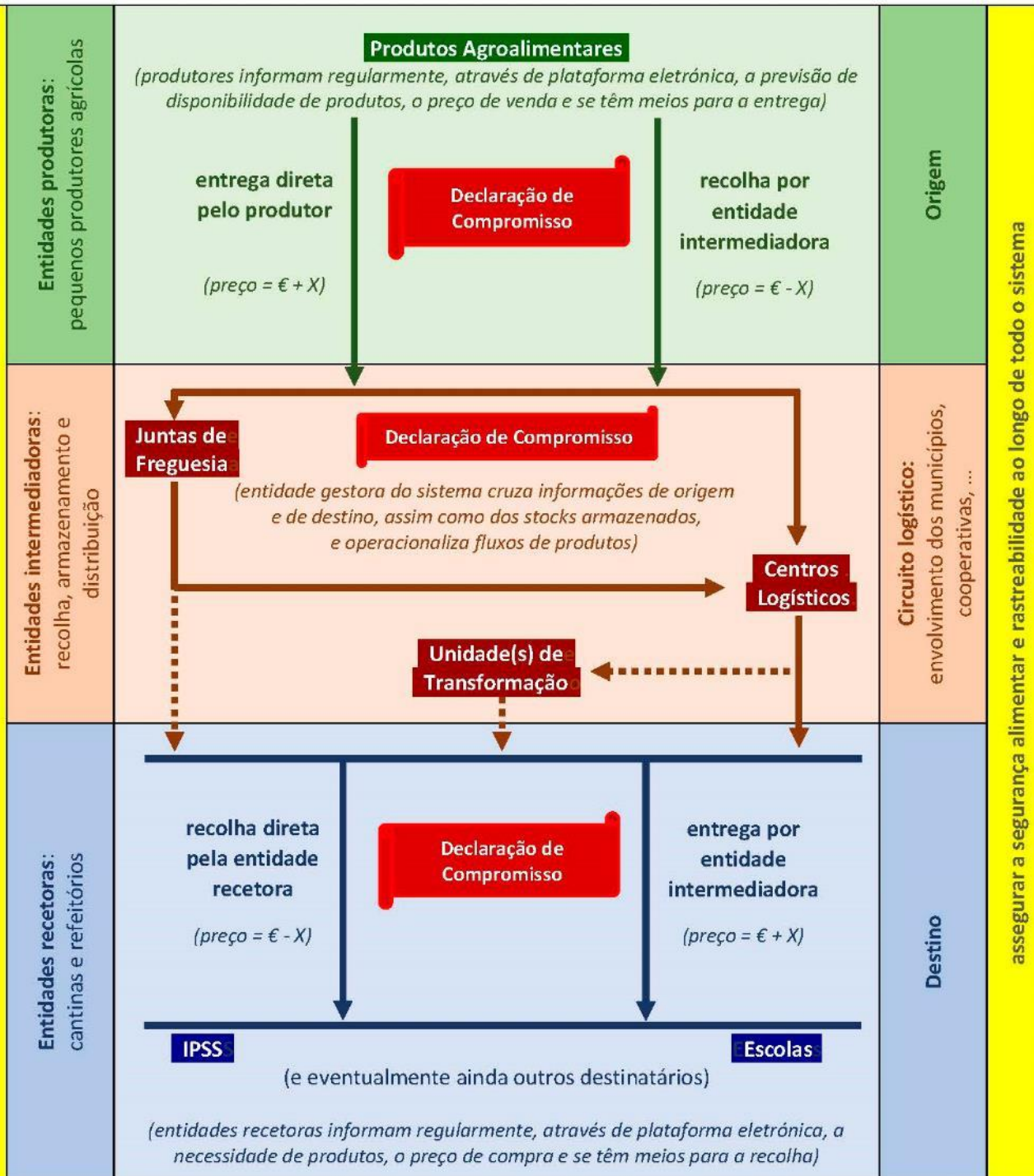
Promoção:



Execução:



assegurar um sistema de comunicação eficaz, que mostre a fiabilidade do sistema e promova a adesão ao mesmo



Modelo conceptual do sistema para valorização da pequena agricultura

Fluxos e relações do sistema proposto para valorização da pequena agricultura nas Terras de Trás-os-Montes.

Neste sistema, coexistem alguns fatores críticos de sucesso claramente identificados: a manutenção dos compromissos assumidos pelas partes envolvidas, sem a qual todo o sistema perde fiabilidade e operacionalidade.

Nota: X corresponde ao custo (estimado caso-a-caso) do transporte

Promoção:

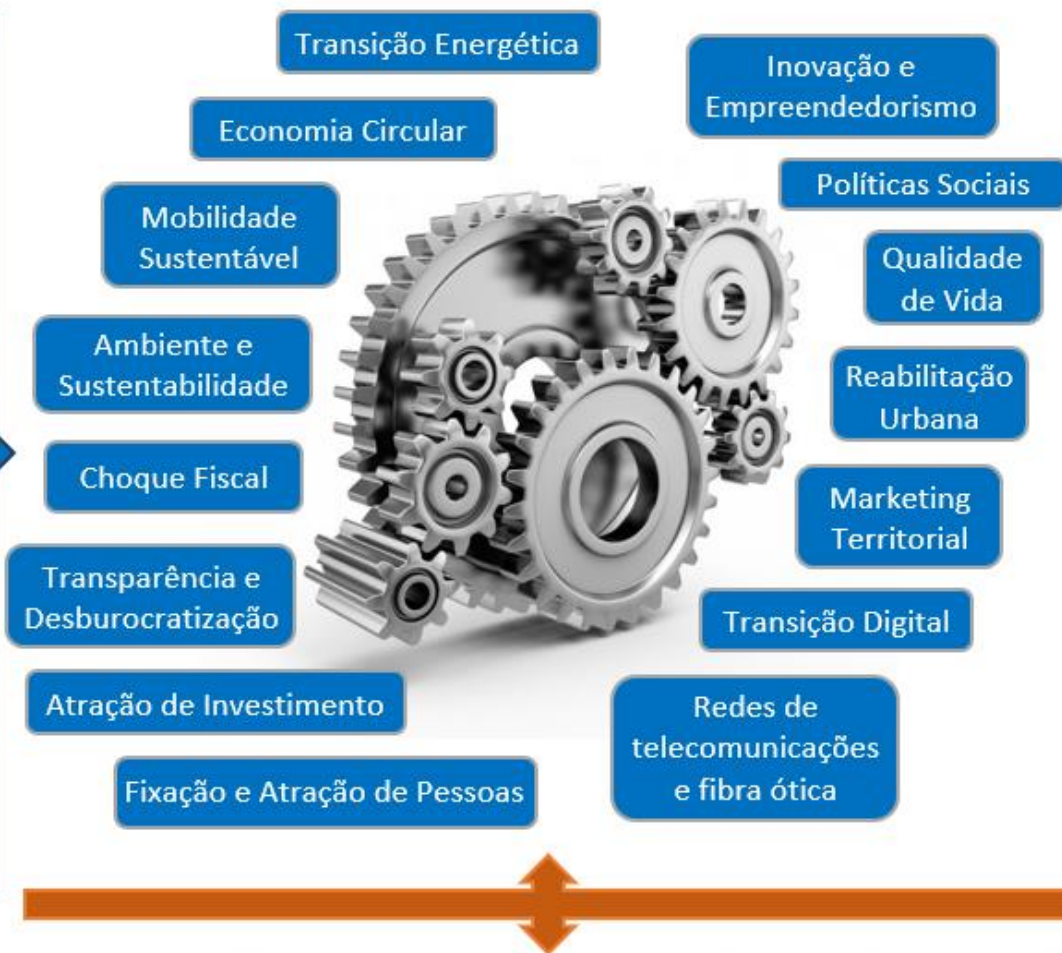


Execução:



ESTRATÉGIA E DESAFIOS PARA A INCLUSÃO TERRITORIAL

Princípio orientador:
FAZER DOS CONSTRANGIMENTOS VANTAGENS COMPETITIVAS



Liderança:
CONSELHO INTERMUNICIPAL

Modelo conceptual para a mitigação do ciclo de despovoamento

Fatores e componentes que é necessário ativar para que a Estratégia proposta, designadamente no que respeita à mitigação do ciclo de despovoamento, seja efetivamente consequente. Coexistem, também, aqui alguns fatores críticos de sucesso: o Modelo de Governação tem de ser eficaz quer do ponto de vista das tomadas de decisão, quer ao nível da capacidade para efetivar a implementação das medidas propostas, sem os quais o impacto efetivo no território será muito reduzido ou mesmo nulo.

Terras de Trás-os-Montes, elevada qualidade em território de baixa densidade

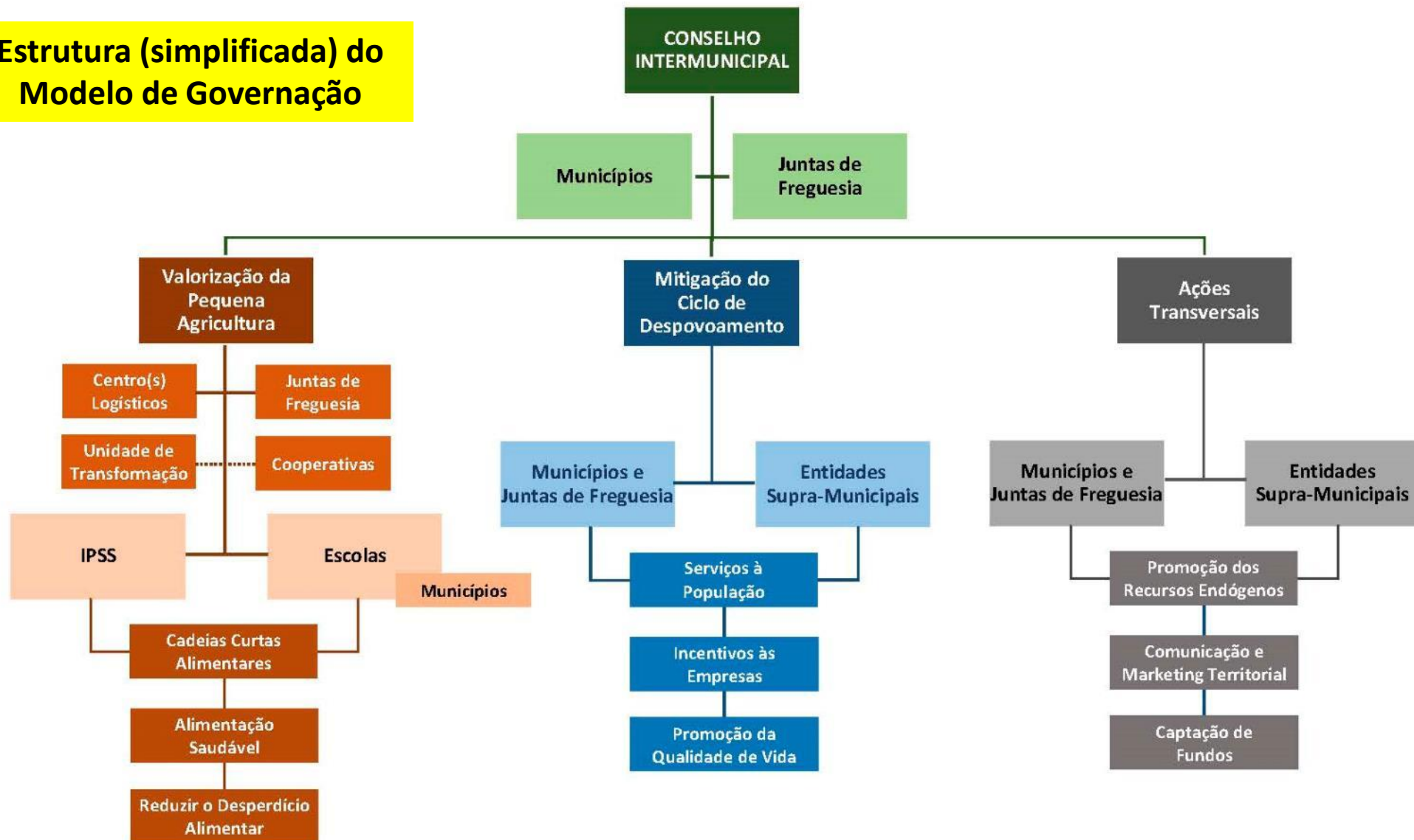
Promoção:



Execução:



Estrutura (simplificada) do Modelo de Governação



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL PARA AVALIAÇÃO DA PEQUENA AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE DEMOGRÁFICA

Que caminhos: estratégias e medidas para os territórios de baixa densidade



Muito obrigado

Carlos Laranjo Medeiros

www.ipi.pt

carlos.medeiros@ipi.pt

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:

